



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: PECC1064	COMPONENTE CURRICULAR: Agricultura e Sustentabilidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é analisar a relação entre agricultura e sustentabilidade diante do processo de mudança climática, considerando as transformações tecnológicas e mercadológicas ocorridas nas últimas décadas. Os objetivos específicos são: i) Discutir as transformações ocorridas no setor agrícola após a revolução verde, considerando seus impactos ambientais e a estruturação do mercado agroalimentar no Brasil e no Mundo; ii) Analisar a questão climática e suas implicações sobre o comércio de produtos agroalimentares; iii) Revisar novas técnicas de agricultura sustentável; iv) Analisar instrumentos de governança socioambiental públicos e privados; v) Explorar ações ESG no setor agroalimentar.

2. EMENTA

Relação entre Agricultura e Meio Ambiente no processo de mudanças climáticas. Impactos ambientais da agricultura convencional difundida a partir da revolução verde no mundo e no Brasil. Papel recente da agropecuária brasileira na expansão da fronteira agrícola e seus impactos sobre os biomas. Novas técnicas de agricultura conservacionista, como a Agricultura de Baixo Carbono. Políticas públicas voltadas para o setor agrícola pela ótica ambiental, considerando incentivos e restrições a práticas predatórias. Instrumentos de mercado que incentivem agricultura mais sustentável, como as certificações, os mercados de carbono e o pagamento por serviços ambientais. Práticas de governança socioambientais (ESG) na indústria agroalimentar e novas tendências nos mercados consumidores. Inserção do agronegócio brasileiro diante de novas exigências e barreiras socioambientais.

3. PROGRAMA

1. Impactos tecnológicos e ambientais da revolução verde.
2. A questão climática e o comércio agroalimentar: GATT e o Comércio Agrícola, Questão climática e a imposição de barreiras ambientais.
3. Novas técnicas agrícolas sustentáveis: Agricultura de Baixo Carbono (ABC) e Entraves a adoção de técnicas sustentáveis.
4. Instituições públicas e privadas para sustentabilidade agropecuária: Público (Regulações ambientais nacionais e Crédito ABC) e Privado (Certificações e Crédito Verde).
5. Práticas ESG no setor agropecuário: Iniciativas ESG no setor alimentar e Desafios ESG no setor agropecuário.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASHORE, B. Legitimacy and the Privatization of Environmental Governance: How Non-State Market-Driven (NSMD) Governance Systems Gain Rule-Making Authority. **Governance**, v. 15, p. 503–529, 2002.
- NORSE, D. Low carbon agriculture: Objectives and policy pathways. **Environmental Development**, v.1, n.1, p. 25-39, 2012.
- PIMENTEL, D.; PIMENTEL, M. Comment: Adverse environmental consequences of the Green Revolution. **Population and Development Review**, v. 16, p.329-332, 1990.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, M.A.; SILVA, C.R.L.; NEGRI NETO, A. Exportações brasileiras de produtos agrícolas e mudanças na demanda mundial de alimentos. **Economia e Sociedade**, v.13, p. 133–145, 2004.
- CASWELL, J.A.; MOJDUSKA, E.M. Using Informational Labeling to Influence the Market for Quality in Food Products. **American Journal of Agricultural Economics**, v.78, n.5, p.1248-1253, 1996.
- CONCA, L.; MANTA, F.; MORRONE, D.; TOMA, P. The impact of direct environmental, social, and governance reporting: Empirical evidence in European-listed companies in the agri-food sector. **Business Strategy and the Environment**, v. 30, n.2, p. 1080-1093, 2021.
- EVENSON, R. E.; GOLLIN, D. Assessing the impact of the Green Revolution, 1960 to 2000. **Science**, v. 300, n. 5620, p. 758-762, 2003.
- LOPES, M. A.; CONTINI, E.. Agricultura, sustentabilidade e tecnologia. **Agroanalysis**, v. 32, n.02, p. 27-34, 2012.
- LUHMANN, H.; THEUVSEN, L. Corporate social responsibility in agribusiness: Literature review and future research directions. **Journal of Agricultural and Environmental Ethics**, v. 29, n.4, p. 673-696, 2016.
- MAPA. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Resumo da adoção e mitigação de gases de efeitos estufa pelas tecnologias do Plano ABC - Período 2010 a 2018. **Plano ABC em Números**. Brasília, 2019.
- PEREIRA, L.A.G.; OLIVEIRA, I.M. Geografia do comércio internacional, exportações e transportes de commodities agrícolas no Brasil. **Geosul**, v. 34, n.71, p. 328–355, 2019.
- PIMENTEL, D.; PIMENTEL, M. Comment: Adverse environmental consequences of the Green Revolution. **Population and Development Review**, v. 16, p. 329-332, 1990.
- PINSTRUP-ANDERSEN, P.; HAZELL, P.B.R. The impact of the Green Revolution and prospects for the future. **Food Reviews International**, v. 1, n.1, p. 1-25, 1985.
- SANTANA, C.A.M., BUAINAIN, A.M., SILVA, F.P., GARCIA, J.R., LOYOLA, P., 2014. Política agrícola: avanços e retrocessos ao longo de uma trajetória positiva. In: BUAINAIN, A.M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J.M.; NAVARRO, Z. (eds). **O Mundo Rural No Brasil Do Século 21: A Formação de Um Padrão Agrário Agrícola**. Brasília, DF: Embrapa, p. 793–825, 2014.
- SILVA, S.Z.; TRICHES, D.; MALAFAIA, G. Análise das Barreiras não Tarifárias à Exportação na Cadeia da Carne Bovina Brasileira. **Revista Política Agrícola**, n. 20, p. 23–39, 2011.
- VERA, E.R. The Wto and Biofuels: The Possibility of Unilateral Sustainability Requirements. **Chicago Journal of International Law**, p. 661–679, 2008.
- VIEGAS, I.F.P.; JANK, M.S.; MIRANDA, H.G. 2007. Barreiras Não-Tarifárias Dos Estados Unidos E União Europeia Sobre As Exportações Agrícolas Brasileiras. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.37, n.3, 2007.
- VINHOLIS, M. D. M. B.; SAES, M. S. M.; CARRER, M. J.; DE SOUZA FILHO, H. M. The effect of meso-institutions on adoption of sustainable agricultural technology: A case study of the Brazilian Low Carbon Agriculture Plan. **Journal of Cleaner Production**, 280, 124334, 2021.
- WIRTH, D.A. The International Organization For Standardization: Private Voluntary Standards As Swords And Shields. **Boston College Environmental Affairs Law Review**, v.36, n.1, p. 78-102, 2009.

WOERDMAN, E. **The Institutional Economics Of Market-Based Climate Policy.** 1st ed. The Netherland: Elsevier Science, 2004.

6. APROVAÇÃO

Carlos César Santejo Saiani
Coordenador(a) do PPGE

Haroldo Ramanzini Junior
Diretor(a) do IERI



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Santejo Saiani, Coordenador(a)**, em 14/03/2024, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 14/03/2024, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5184680** e o código CRC **B2076432**.